

A RAZÃO

Orgão do Partido Republicano Português



DIRETOR POLITICO—Manuel Paulino Gomes
Secretario da Redação—Dr. Gabriel da Fonseca
 Não serão restituídos os autógrafos embora não publicados
ASSINATURAS—(Pagamento adiantado) Ano, 1\$; semestre, \$50.
 Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.
PUBLICAÇÕES—Anúncios, \$04 a linha; permanentes, contrato especial. Comunicados, \$06 a linha.

PUBLICAÇÃO SEMANAL
 Propriedade do
CENTRO REPUBLICANO DEMOCRATICO
 ALDEGALEGA

ADMINISTRADOR—Manuel de Medeiros Junior
 Editor—Joaquim Maria Gregorio
 Endereço telegráfico—**Razão**—Aldegalega
 A correspondência deve ser dirigida ao diretor.
 Redação e Administração—A. A. José d'Almeida—Aldegalega
 Composição e impressão, rua Almirante Candido dos Reis, 126, 2.º—Aldegalega

falta de patriotismo... e de verdade

Ha dias foi-nos contado que alguém andava mostrando a copia duma carta *que se diz* vinda da França e em que se fazia a afirmação de que os nossos soldados eram tratados como escravos pelos ingleses e que os medicos portugueses faziam no *front* o serviço de simples enfermeiros. E' inacreditavel o que acaba de ler-se e absolutamente afrontoso para nós como homens livres duma nação livre e para todos os medicos e homens de sciencia nacionais. Se não se tivesse passado junto de nós este facto, não o creríamos com facilidade, embora reconheçamos absoluta seriedade na pessoa que no-lo comunicou. Mas é que releva tanta falta de patriotismo e de senso o caso que impossivel nos pareceu sempre que um portuguez — e que demais se diz republicano — se prestasse a auxiliar uma campanha de difamação e desmerecimento dos proprios portugueses. Revoltámo-nos contra a afirmação feita não só pelo de inverosimilque ela tem como pelo conhecimento que temos da leitura dos jornais nacionais e estrangeiros ácerca da forma como teem sido recebidos os nossos soldados e ainda e acima de tudo porque o brio e a honra tanto destes como dos officiais que os comandam não permitiriam a mais leve falta de consideração.

Julgar-se que os nossos soldados e os nossos medicos se prestariam ao ridiculo papel que o tal *patriota* declarava é lançar-se sobre a raça portuguesa, orgulhosa da sua independencia e da sua autonomia, o labéu de cobarde que ela jamais possuiu.

A Aldegalega teem chegado já cartas de alguns soldados que se encontram em França. Todas elas são unanimes em declarar o bem estar de todos. Os jornais publicam, dia a dia, noticias absolutamente honrosas para os nossos soldados e officiais, fazendo-se referencias espe-

ciais aos de artilharia que teem dado provas exuberantes do mais perfeito conhecimento das suas armas. E ainda ha dias foi publicado um telegrama o mais honroso possivel para nós, em que se declarava que fóra um official portuguez quem, num concurso de leitura de *cartas*, ganhára o premio.

E' triste, é deveras lamentavel que portuguezes haja que manifestem desejos de ver a sua Patria e os seus homens aviltados. E' profundamente desconsolador ainda que tais afirmações se façam perante pessoas que deveriam imediatamente castigar os maus patriotas e que no entanto, nos limitemos a ouvir e a calar, contribuindo assim para que a baixesa passe de boca em boca. Mas traidores notou-os já o principe dos poetas portugueses nesse tempo que tantas vezes recordamos como relicario das nossas glórias. E jámais deixará de os haver, sendo apenas lamentavel que eles borbulem entre os proprios republicanos, embora nós sempre os tenhamos timbrado com o titulo de *souf-disant*.

PAULINO GOMES.

O CORPO EXPEDICIONARIO

Elogio dos nossos feito pelos ingleses.

LONDRES, 20. — O correspondente especial da agencia Reuter na linha de combate de oeste descreve a interessante pequena cerimonia que se realizou hontem de manhã.

Tratava-se da inspeção a um batalhão portuguez que, tendo terminado o periodo de treino intensivo, estava apto para ir para a linha de fogo.

Os soldados tinham um aspecto muito vigoroso e marcial e o seu elegante uniforme cinzento azulado e o seu equipamento pratico foram alvo da admiração geral.

Os officiais britanicos, associados ao contingente portuguez durante o seu treno em França, são unanimes em declarar o elevado grau em que consideram os soldados portugue-

zes, pela sua incançavel energia e em particular pela sua eficiencia como granadeiro e atiradores de «élite», bem como patrulheiros.

Num recente concurso de leitura de cartas foi um official portuguez quem alcançou o primeiro premio.

A artilharia de campanha portugueza é excelente e a cavalaria atraiu sobre si a admiração dos criticos mais exigentes, quer pela qualidade de cavalos, quer pelos bons calções que dela fazem parte.

Este contingente constitue uma preciosa adição ás forças dos aliados na linha ocidental, e esta organização, que nada deixa a desejar, é completamente notavel.

Vi hontem os soldados de engenharia portugueza estabelecer uma linha telefonica com grande presteza.

Os portuguezes teem os seus transportes, comboios e ambulancias, assim como peças de campanha, e ao que pude averiguar, a unica parte do equipamento que nos foi pedida foi espingardas e capacetes.

Tenho hoje muito maior confiança nestas tropas do que quando as vi ha quatorze meses.

Pode-se contar que os portuguezes se hão de distinguir quando se encontrarem frente a frente com os «boches».—H.

E' com prazer que registamos este telegrama que extraímos do «Seculo», o qual, alem de sancionar o que deixamos dito em fundo constitue uma contestação ás loucas palavras dos que exercem a campanha de aviltação dos seus irmãos de armas.

E' assim que essa miseravel campanha se desfaz, honrando-nos perante todo o mundo. Não pararão, no entanto, essas creaturas a quem se pode neste momento dirigir a historica frase dum illustre soldado portuguez: «E' fartar, vilanagem!»

OS NOSSOS VINHOS

A «Evolução» desta vila no seu penultimo numero vinha algo molestada com o governo

porque este não tem feito caso do transporte dos nossos vinhos para os mercados consumidores, fazendo considerações que nós agora é que lhe dizemos serem desconexas e descabidas. Simplesmente porque as suas palavras não teem razão de ser visto que só por espirito de dizer mal, é que tal se diz.

Ainda não ha muito tempo que nós lemos num jornal da capital que a direção dos sindicatos federados tinham ido agradecer ao sr. Ministro do Trabalho a cedencia do navio que estava fazendo o transporte dos vinhos para a França e pouco depois lêmos tambem um convite aos lavradores, feito pelos mesmos sindicatos para collocarem os seus vinhos em local de facil condução para não demorar o transporte para Lisboa onde devem embarcar.

Por isso dizemos que a «Evolução» perdeu uma boa ocasião para estar calada, a não ser que queira continuar a dizer disparates como o que ultimamente publicou. O que não se pode tolerar é insidias que venham com fins reservados.

REGA.

CARTEIRA ELEGANTE

Aniversarios

Fazem anos:

—Hoje a menina Belmira Braga, gentil filha do nosso presado amigo, assinante e correligionario João Antonio Pereira Praga.

Ecos e Noticias

«A Razão» em Lisboa

Por intermedio do nosso solcito representante em Lisboa fez-se esta redacção representar em Sobral de Montenegro na inauguração da lapide e homenagem a França. Borges, assim como no funeral do Dr. Estevam de Vasconcelos.

«Délyrance»

Por lapso não demos no ultimo numero a noticia de que tinha dado á luz uma interessante criancinha do sexo feminino a Ex.^{ma} Esposa do nosso presadissimo correligionario Alvaro Godinho dos Reis Cardoso, digão escrivão de direito do 1.º officio desta comarca.

Filhinha e mãe acham-se, felizmente, muito bem dispostas, com o que nos congratulamos.

A Espanha e a guerra

Assinado por René Manlin publica «Le Matin» da semana ultima, em fundo, um artigo intitulado «L'Espagne et nous», o qual depois de várias considerações acerca da atitude da nação visinha perante a conflagração, termina assim:

«Paremos com esta enumeração, certamente incompleta, pois que o terrível capitulo da guerra submarina não figura nela. Nós não procuramos, além disso, de forma alguma coligir agravos e apontar censuras. Limitamo-nos a expor com toda a sinceridade e amizade aos nossos visinhos espanhóis quanto os actos do gabinete que succedeu ao ministerio Romanones ameaçam inquietar a opinião publica franceza. A lealdade evita muitas vezes muitos mal entendidos. E os espanhóis podem acreditar-nos quando lhes afirmamos que não procuramos arrastar o seu país para onde ele não quer ir. O jornal «A B C» proferia um dia destes sombrias ameaças contra o governo que tentasse lançar a Espanha na fôrnia. «Faremos uma guerra civil, mas não iremos para a guerra». Ouve «A B C». Só pedimos á Espanha uma coisa: a sua amigavel neutralidade. E' exigir muito da UNICA nação latina que se tem conservado fóra do conflito?

Dr. Gabriel da Fonseca

De regresso de Coimbra, onde fôra acompanhar sua Ex.^{ma} Esposa, encontra-se já nesta vila o nosso dedicado correligionario Dr. Gabriel da Fonseca, digno advogado e notario nesta comarca.

Administrador do concelho

Tomou na segunda feira passada, pelas quinze horas, posse da administração interina deste concelho o Sr. Aprigio Augusto de Serra e Moura. A posse que foi conferida pelo Sr. Secretario da Administração, por virtude de estarem ausentes os Srs. Presidente e Vice-Presidente da Comissão Executiva da Camara, assistiram os Srs. Joaquim Neto de Oliveira, Zeferino Rodrigues, João Soares, José Joaquim Gregorio, José Antunes, cabo Oliveira da guarda-fiscal, João Cepinha, Frederico Guilherme Ribeiro da Costa, Antonio Caetano da Silva Oliveira, José Manuel Gago e o nosso diretor que apresentou os seus cumprimentos á nova autoridade fazendo votos por que S. Ex.^a se desempenhasse da sua missão como era de esperar do seu republicanism e patriotismo.

O Sr. Administrador proferiu um pequeno discurso afirmando que estaria sempre pronto a defender os interesses do povo e a defender a Republica, sendo muito bem recebidas as suas palavras.

Notou-se, porém, que S. Ex.^a no

proprio dia da posse não procurasse informar-se do estado do concelho, retirando-se para Lisboa num dia em que, demais a mais, se tinham esboçado alguns tumultos nesta vila e sem se importar com o estado das subsistencias no concelho. Dizemos isto com a maxima lealdade e porque não desejamos que a nova autoridade administrativa siga o exemplo de alguns dos seus antecessores que só conheciam Aldegalega de longe e mais afincadamente quando queriam receber o ordenado. Esta mesma opinião manifestamos já superiormente para evitar as scenas desagradaveis que ainda ha bem pouco tempo se deram nesta vila com o seu antecessor.

Doente

Tem-se achado bastante mal o menino Joaquim José estremecido filhinho do nosso particular amigo e presado assinante José Augusto Simões da Cunha a quem manifestamos o nosso sincero desejo de vermos completamente restabelecido o seu filhinho.

Gatunos

Já se encontram na cadeia desta vila os celebres criminosos Custodio Bento «O Sapateiro» e o «Chico de Almada» que ha pouco se tinham evadido da referida cadeia juntamente com o «João dos Cavalos» que tambem já foi recapturado. O primeiro destes não fôra preso em Montemor-o-Novo, como dissemos, mas sim em Sarilhos Grandes onde a guarda o foi apanhar por virtude de denuncia feita.

Tumultos em Lisboa

Desde domingo se sente perturbada por um movimento que, tendo origem na carestia da vida, redundou em actos de profunda selvajaria por parte de alguns elementos sempre apontados em agitações desta natureza. Toda a gente exproba com sinceridade a pratica desses factos que podem trazer como consequencia a mais profunda anarquia para a sociedade portugueza. O problema das subsistencias agrava-se de dia para dia. Não é, porém, com a violencia que ele se resolverá, contribuindo, pelo contrario, este para que se dificulte cada vez mais a solução. Lamentamos sinceramente o que se tem dado e esperamos que dentro em breve tudo entre na normalidade.

Sombrinha perdida

Encontra-se na administração deste concelho uma sombrinha que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Julgamento adiado

Não se realiza hoje o julgamento em

ção, uma forte coluna, que dirigia ao flanco esquerdo dos aliados.

Era um movimento demonstrativo para mascarar o ataque á direita, posição reputada muito importante e até indispensavel para a victoria.

As avançadas dos cavaleiros opostos bateram-se nas margens do Nogales, tendo retirado a cavalaria ingleza.

Uma divisão inimiga com 10 peças dirigiu-se sobre a povoação, no intuito de forçar a passagem da ponte; columnas compactas e successivas se lançam á tentativa, sendo dizimadas enxoravelmente pela artilharia ingleza.

A brigada ligeira portugueza, encarregada de defender a povoação e a ponte, suportava valorosamente as furiosas arremetidas do inimigo.

Começa a entenebrecer-se o dia, e a neblina, condensando-se cada vez mais, ameaça cerrar-se tornando mais critica a situação.

O inimigo, favorecido pelos bosques que se prolongavam para as direita do

devia intervir o nosso presadissimo amigo e correligionario Dr. Ramada Curto, illustre deputado da nação e distinto advogado.

Desmandos

Um dia destes foi assaltado um moço que conduzia pão já cosido da padaria da Camara para a casa onde se faz a venda do mesmo. Os assaltantes levaram o pão sem o pagarem, mostrando assim a sua pouca consideração pela illustre vereação que se não tem poupado aos maiores sacrificios para conseguir manter a existencia diaria de pão nesta vila. Acções destas deslustram quem as pratica e provoca muitas vezes procedimentos que causam desgostos. Francamente lamentamos tais factos e observamos que não é assim que se corresponde ao procedimento não só dos dignos edis como de todas as pessoas que constituem a Comissão de Subsistencias e que tem trabalhado com afan para conseguir que Aldegalega seja das terras que menos tem sentido os efeitos da falta de pão.

Tambem se nos tem queixado de que ás portas das padarias tem havido procedimentos indignos e imorais para com as pobres mulheres que aguardam o pão, chegando-se á pratica de verdadeiras indecencias. Isto assim não pode ser. Não é dessa forma que se resolvem crises, tendendo muito pelo contrario esses actos para agravarem a sua solução. E é preciso que eles se evitem. O povo honesto não deve sancionar tais actos, competindo-lhe faze-lo evitar e á autoridade administrativa apontamos os factos tais quais nos chegaram aos ouvidos, esperando que S. Ex.^a lhes ponha cobro.

Venda de jornais

Dentro em breve vae começar a exercer a venda diaria dos jornais de Lisboa nesta vila o nosso conterraneo João Tavares Marques Cepinha, procurando assim adquirir os meios necessarios para o sustento dos seus, em virtude de se achar impossibilitado de trabalhar pelo seu officio e sendo, por isso, de esperar que tenha o auxilio de toda a gente de Aldegalega.

Continuamos na mesma?

Estranhou-se que o Sr. Administrador do Concelho tivesse vindo tomar posse na segunda-feira pelas 15 horas e se retirasse para Lisboa no comboio das 16 e 40 sem se importar nem se informar do estado do concelho. Mais se extranhou ainda que no dia seguinte chegasse a esta vila pelas 14 horas e se retirasse igualmente naquele comboio, na mesma conformidade. E... continua. Ora, francamente, para quem quer cumprir os seus deveres de bom

aliados, ordenou o combate nessa direção com todas as forças de que podia dispor, mascarando o movimento com o bosque e com a ação demonstrativa sobre a esquerda.

Surge na direita o 5.^a corpo de Gerarde, favorecido pela neblina, cada vez mais densa nos pincaros da serra, prepara um movimento envolvente sobre os espanhóis.

A artilharia e fusilaria inimiga atinge o maximo de intensidade, vomitando ondas de fogo sobre a direita dos espanhóis, colhidos de surpresa.

A luta num «crescendo» de ferro e fogo, chega ao auge, enquanto os espanhóis, depois de dizimados, as fileiras rareadas, desmoralizados pela mortandade horrivel, em seguida ao imprevisto do ataque quasi á queima roupa, retiram, cedendo ao adversario as posições que defendiam; as melhores posições da batalha...

Beresford reforça, em vão, a direita com as brigadas inglezas. A sua heroi-

republicano, não achamos bons principios. Disso já nós cá tivemos e não quizemos cá.

Camara Municipal

COMISSÃO EXECUTIVA

Sessão ordinaria de 23 do corrente

Presidencia — Joaquim Maria Gregorio.

Vogais — Antonio Cristiano Saloio, José Teodosio da Silva, Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho e José da Silva Lino Vareiro.

Correspondencia

Officio da Liga Economica Nacional comunicando que foi adiado o Congresso.

Boletim da Previdencia Social relativo aos mezes de Janeiro a Março do ano corrente.

Projecto sobre o regime cerealifero do Conselho Economico Nacional.

Officio da Direcção do «Vintem Infantil», de Canha, comunicando que esta associação continua com o sua ação benemerita e pedindo a cedencia de alguma madeira.

Idem do Governo Civil de Lisboa comunicando que foi nomeado administrador interino deste concelho o sr. Aprigio Augusto Serra e Moura.

Idem do administrador do concelho comunicando que tomou posse.

Deliberações

Acusar a recepção do Boletim da Previdencia Social e do Projecto sobre o regime cerealifero do Conselho Economico Nacional.

Registrar a nomeação do administrador do concelho interino.

Ceder ao «Vintem Infantil» duas travessas de madeira para

ca arremetida desfaz-se contra as ondas de metralha que o inimigo despeja sobre os atacantes.

Sucessivamente tentam o retorno offensivo as brigadas inglezas de Colburne, Houghton e Albercombie.

O valor dos soldados é destruido pelo inimigo; a primeira brigada vê-se quasi aniquilada; a segunda perde o seu bravo comandante, Houghton; morrem da terceira os coroneis de 2 regimentos e é ferido gravemente o proprio comandante da divisão, Stewart.

O combate prolonga-se encarniçadamente; a anciedade em ambos os campos é enorme.

Começa a chover e a neblina cerra-se de todo; os contendores mal se distinguem.

Essa especie «de venda», que impede a vista, oprime e faz dispendar energias, na ancia do desconhecido que a terrorisa.

(Continua).

PAGINAS

DE

HISTORIA PATRIA

V

Em Albuera

La ferir-se a batalha mais sangrenta da guerra peninsular; iam medir se forças, realizar-se heroismos de parte a parte, como que em desafio de competencias.

Os invasores tendo atraz de si um nome que enchia de terror a Europa inteira, iam lutar para a conquista da península que lhes fugia; os aliados, na guerra ao invasor, iam libertar os povos escravizados, a patria subjugada, a liberdade perdida...

*

A's oito horas da manhã Soult começava o ataque e fazia desembocar dos terrenos arborizados, sobre a povoação,

PEDALISTA

Com essa gôrra singela
Da côr sanguinea d'um cacto,
Saia curta, e no sapato
Um laço azul, com fivela.

Equilibrada na sela
D'esse velo de aparato,
Tens não sei que de gaiato
Que nos faz dizer: que bela!

A'vante! Não esmoreças
Se o girar não te incommoda
De maneira que adoeças;

Porque assim, andando á moda,
Fazes andar as cabeças
Como esse bicyclo... á roda!

JOÃO PENHA.

o portão do jardim daquela
instituição.

Enviar para juizo a certidão
de relaxe respeitante a Frederico
Guilherme Ribeiro da Costa
pela dívida de impostos á Ca-
mara na importancia de
1.530\$51 relativo ao vinho e
36\$75 relativo ás carnes.

Por em arrematação, nos
termos legais, o fornecimento
de forragens para a alimentação
da gado do serviço da limpeza
publica.

Tourada

Da Sociedade Filarmonica 1.º de
Dezembro recebemos a amavel oferta
de um bilhete para a tourada que a
mesma Sociedade realisa no proximo
domingo, na Praça de Touro desta
vila e cujo produto reverterá a favor
do seu cofre.

Agradecemos a gentileza da oferta
que nós penhorou fazendo votos pelo
bom exito da corrida.

ANUNCIOS

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA
DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

Faz-se saber que por este Juizo, cartorio do escrivão do primeiro officio, nos autos de justificação avulsa em que são requerentes Dona Adelaide Tavares Aranha, tambem conhecida por Adelaide da Nazereth Tavares, ou simplesmente Adelaide da Nazereth, viuva, e sua filha Dona Laura Tavares Aranha, solteira, emancipada, proprietarias, moradoras nesta vila de Aldeia Galega do Ribatejo, e na qual as mesmas requerentes pretendem habilitar-se como unicas e universaes herdeiras de seu falecido marido e pai Antonio Jorge Aranha, que tambem era conhecido por Antonio Jorge, morador que foi nesta mesma vila, correm editos de trinta dias, citando quaesquer interessados incertos que se julguem com direito á herança do referido Antonio Jorge Aranha, para na segunda audiencia deste Juizo, posterior ao referido prazo dos editos, a contar da segunda e ultima publicação do anuncio, verera a-

cusar a sua cituação, e marcar-se-lhes o prazo legal para constatarem, querendo.

As audiencias deste Juizo fazem-se no Tribunal Judicial desta comarca, sito na rua do Caes desta vila, nas segundas e quintas feiras de cada semana, por dez horas, não sendo feriados.

Aldeia Galega do Ribatejo
10 de maio de 1917.

O escrivão do 3.º officio

Alvaro Godinho dos Reis Cardoso.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

PAULINO GOMES

advogado

Escritorio: Rua Martir de Montjuich
ALDEGALEGA

LENHA E MADEIRA

VENDE-SE: Ceba, azinho e
pinho por junto e a retalho, na
Travessa do Lagar da Cera, 5.

ANUNCIO

Comarca de Aldeia Galega do
Ribatejo.

Faz-se saber que no dia 27 do
corrente, pelas 12 horas, á porta
do tribunal judicial desta comarca
de Aldegalega do Ribatejo, se ha de
proceder á arrematação em hasta
publica do preito abaixo descrito,
que vai á praça pela 1.ª vez, em
virtude da deliberação tomada pelo
respetivo conselho de familia e
interessados, para pagamento do
passivo descrito e aprovado no
inventario orfanologico a que neste
juizo e pelo cartorio do primeiro
officio, se procede por obito de
Domingos Gouveia, Palpita e
mulher Palmira da Piedade,
moradores que foram nesta vila
de Aldegalega do Ribatejo.

Predios a vender: Um predio
rustico composto de terras de
semeadura, vinha, arvores de
fructo, casa de arrecadação e
metade de um poço sito no Valle
do Mimoso, a que chamam Corte
do Charqueirão, limite desta
vila de Aldegalega do Ribatejo,
prazo foreiro em oito escudos
anuais, não constando laudemio,
a Julio Cesar Feio Quaresma,
descrito na conservatoria desta
comarca sob o número dois mil
trezentos e quarenta e um, a
folhas cento e noventa e uma
do livro B seis,

e vai á praça no valor de 560\$
(quinhentos e sessenta escudos).
A contribuição de registo por
título oneroso será paga por
inteiro pelo arrematante. Pelo
presente são citados quaisquer
credores incertos a fim de
deduzirem os seus direitos.
Aldegalega do Ribatejo, 19 de maio de 1917.

Verifiquei a exatidão:

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

O escrivão do 1.º officio

Alvaro Godinho dos Reis Cardoso.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA

DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

Pon sentença de 26 de abril
findo, que transitou em julgado,
foi julgada procedente e
prova da a ação de divorcio
litigioso requerida por
Joaquina d'Oliveira Canelas,
proprietario, morador nesta
vila, contra sua mulher
Joaquina da Piedade Saloio,
doméstica, tambem moradora
nesta vila, e autorizado o
divorcio definitivo entre os
referidos conjuges com os
fundamentos dos n.ºs 1.º e 4.º
do art. 4.º da lei de 3 de
novembro de 1910.

Aldegalega do Ribatejo, 14 de
maio de 1917.

O Escrivão

João Frederico de Brito
Figueiró Junior.

Verifiquei a exatidão:

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.



A. LOURENÇO GONÇALVES

ESCRIVÃO-NOTARIO

Escritório—R. Almirante Candido
dos Reis n.º 4.

Residência—R. da Praça da
Republica n.º 4.

ALDEGALEGA



PALHA

De trigo enfardada, a \$60.
cada fardo, vende-se na Praça
da Republica — 61.

ANUNCIO

Dinheiro a juros modicos,
garantido com primeira hipoteca,
empresta-se. Nesta redacção,
se diz.

VENDE-SE

Caldeira de distilação, de
capacete e coluna, com res-
pectiva serpentina, tudo em bom
uso, capacidade 200 litros.
Quem pretender dirija-se a
Manuel José Salgueiro—Canha.



AGUA DO ALARDO

LOJA do Frederico



A COLONIAL

Companhia de Seguros.

Capital 1.500.000\$00 esc.

Séde—Largo Barão de Quintela, 5—Lisboa.

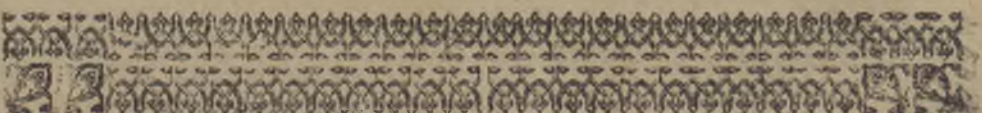
A companhia de Seguros «A COLONIAL» adquiriu a carteira
de Seguros da Companhia de Seguros «A UNIVERSAL» para o
que elevou o seu capital social a Esc. 1.500.000\$00 sendo por isso
prevenidos os ex.ºs srs. segurados d'esta, que a partir de 1 do cor-
rente ficaram integrados na «COLONIAL» os contractos de se-
guros em vigor referentes á «UNIVERSAL» exceptuando as liqui-
dações provenientes de sinistros avisados até 30 de Junho p. p.

Assim, d'ora avante, todos os assuntos que digam respeito a
esses ou outros contratos devem ser tratados directamente com a
«COLONIAL».

Lisboa, 3 de Julho de 1916.

Pela C.ª de Seguros «UNIVERSAL»—Os directores: a) Artur de Sousa Li-
ma; a) Joaquim H. Pombeiro.

Pela C.ª de Seguros «A COLONIAL»—Os administradores: a) A. Sousa
Lara; a) José H. Osorio.





Horario dos vapores no corrente
 mez Partidas
 Aldegalega 8,30 horas Lisboa 17,50 horas

VENDEM-SE

Um predio com altos e baixos, horta, pôco, adêga e lagarica números 16 a 20 situado na Praça Primeiro de Maio.

Outro, na Rua Almirante Candido dos Reis, com altos e baixos números 19 a 23.

Outro, no Largo da Igreja com altos e baixos números 13 e 14.

Outro, na Praça da Republica números 13 e 14 e Beco do Forte número 19 com altos e baixos.

Para tratar com Ladislau Durão de Sá, Avenida das Côrtes, 55, 2.º—Lisbôa.

Augusto Guerreiro da Fonseca
 solicitador

Cartorio: R. Almirante C. dos Reis
 ALDEGALEGA

JOSÉ TEODOZIO DA SILVA

Com fábrica de gazozas e pirolitos, soda-water, licores, crèmes etc, pelos sistemas mais modernos e aperfeiçoados. Satisfaz-se qualquer pedido, enviando-se a remessa a casa do freguez, mesmo fora da sede do concelho.

RUA FORMOSA
 ALDEGALEGA

JUSTINIANO ANTONIO GOUVEIA
 solicitador

RUA DA PRAÇA
 ALDEGALEGA

Um livro util e economica

O CADERNO DA

Dona de Casa

Toda a mulher deve possuir este interessante livro.

SUMARIO: Rol da roupa para 8 quinzenas, diario da Dona de Casa para 4 mezes, menú para 7 almoços e 7 jantares e varias receitas uteis ás boas donas de casa.

PREÇO: 4 CENT.

LISBOA

BIBLIOTECA DO POVO
 279 — Rua de S. Bento — 279

LOJA DOS POSTAIS ILUSTRADOS

João Silvestre Martins

Grande sortido em novidades de postaes illustrados e roupas feitas para Senhora e para homem. Vidros para caixilhos, quadros, molduras espelhos. Artigos de retrozeiro, fanteiro, tabacos, romances, calendarios, blocos e almanachs.

Perfumarias e artigos para brindes o que ha de mais bonito e mais fino.

143, RUA ALMIRANTE REIS, 145
 RUA MACHADO SANTOS—1
 ALDEGALEGA

MANUAL

de
 Correspondencia comercial
 em
 PORTUGUEZ e INGLEZ
 por

Augusto de Castro

Entre os diversos livros da mesma indole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

Organizado e compilado rigorosamente de acordo com os mais racionais processos d'ensino, o nosso Manual pode dizer-se um trabalho relativamente completo no genero e tanto quanto o fim a que se destina e o seu preço o permitem ser.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no Comercio, n'ele encontrarão um guia explicador um seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume, 40 centavos.

BIBLIOTECA DO POVO

H. B. Torres = EDITOR
 279 RUA DE S. BENTO, 279
 LISBOA
 (N'esta terra vende o sr. João S. Martins)

Fábrica de Brochas e Pinceis
 DE

ANTONIO RODRIGUES JORGE

Fazem-se brochas e pinceis pelo sistema mais aprefeiçoado do estrangeiro. Atualmente esta fábrica compete com a fabricação estrangeira, igualanda a perfeição e qualidade. Especialidade em brochas feitto de pera, sistema alemão, frinchas e brochas sistema francez, etc., etc.

Envia-se gratis o catalogo illustrado a quem o requisitar.

RUA DO BARÃO 41 (á Sé)
 LISBOA

OFICINA DE LATOEIRO

Severo das Neves Gouveia

Ezecuta todos os trabalhos com perfeição e rapidez. — rua Almirante Candido dos Reis, 73 e 75.—Aldegalega.

COMERCIO POPULAR

DE
 EMIDIO PIRES & C.ª

Completo sortido de fazendas de todas as qualidades. Merciarria e Padaria. Variadissimo sortido de móveis de madeira e de ferro. Colchoaria e máquinas de costura.

Preços baratissimos e sem competencia. Vendas a pronto e a prestações.

15 a 19—Praça 5 de Outubro—15 a 19
 ALDEGALEGA

CASA COMERCIAL

de
JOÃO SOARES

O proprietario d'este estabelecimento participa a todos os seus Ex.ªs freguezes que continúa a vender todos os artigos da sua especialidade mais barato 20 % que qualquer outra casa.

PRAÇA DA REPUBLICA
 R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS
 ALDEGALEGA

PADARIA VIANENSE

de
ANTONIO MORAIS DA COSTA JACOME

Pão de luxo e de familia de fabrico esmerado. Generos de merciarria, bombons, chocolates, etc.

118—R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS—120
 ALDEGALEGA



DROGARIA CENTRAL

DE

AUGUSTO RAMOS CARDEIRA

Grande sortido de drogas de todas as proveniencias e qualidades, taes como Alvaiade, Tintas, Aguas mineraes e medicinais, Produtos quimicos e farmaceuticos, Artigos de perfumaria nacionais e estrangeiros, Cimentos das melhores marcas. Rafia, Sulfatos, Enxofre, tudo, emfim, que respeita a uma e bem fornecida drogaria.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Encontra-se habilitada a fornecer-se das melhores casas do paiz

PRAÇA DA REPUBLICA

ALDEGALEGA

SAPATARIA 1.º DE MAIO

de
 CARLOS ANTONIO DA COSTA



Calçado feito e por medida. Fazem-se todos os trabalhos com perfeição e rapidez por preços módicos. Rua Serpa Pinto, 2 e rua João de Deus, 1.

ALDEGALEGA

ANTIGA MERCIARIA

DE
 JOSE ANTONIO PIALGATA

Sucessor,

Manuel Tavares Paulada

Géneros alimenticios de primeira qualidade.

2—Rua Magalhães Lima—4

ALDEGALEGA